



## Exposição do Museu dos Transportes e Comunicações

Candidatura QREN – ON2.

*Esta exposição assenta num conceito antropológico de Comunicação com um percurso pontuado por núcleos que desafiam o visitante a experimentar e a refletir sobre as múltiplas formas comunicacionais que o Homem estabelece na interação com o seu semelhante e com o meio que o envolve. Propõe um discurso expositivo que tenta traduzir a riqueza polissémica da Comunicação, nas suas várias declinações. Integra também os paradoxos de uma sociedade dita 'da comunicação' que tem ainda inúmeras dificuldades em integrar as diferenças e em ultrapassar as barreiras que se erguem aos processos de comunicação, de origem cultural, linguística, ou outra.*

*Os caminhos da Comunicação sempre foram de abertura e desafio: na descoberta do Outro, esteja ele ao pé da porta ou nos confins da galáxia, ou nas invenções tecnológicas que permitem sempre chegar mais longe e mais depressa. O mesmo se pretende com esta exposição que o convidamos a visitar: contribuir para a reflexão sobre um tema tão central no mundo em que vivemos e na vida de cada um de nós.*

(texto de abertura da exposição)

A proposta prevê uma grande abrangência na abordagem do tema da comunicação, constituindo uma preocupação central deste projecto garantir que os conteúdos e montagem da exposição possam ser, simultaneamente, interessantes e apelativos para os diversos segmentos de público do Museu (nomeadamente, através do recurso a conteúdos multimédia e interativos), permitindo ainda a visita à exposição quer de visitas organizadas em grupo (escolas, ATL's, centros de dia, universidades sénior, turistas...), quer de visitantes individuais (famílias, amigos, turistas...).

Deste modo, estruturou-se a exposição em cinco núcleos centrais:

### 1. Alfândega - Casa da Comunicação

Neste primeiro núcleo aborda-se a Alfândega do Porto enquanto metáfora da comunicação, num duplo sentido: as ligações que possibilitou entre a cidade e a região e outros pontos do mundo; mas também as barreiras que introduz a essa mesma comunicação (através da aplicação de tarifas à entrada e saída de mercadorias e das medidas de vigilância que previne o contrabando).



CORREDOR CASTANHO / BROWN HALLWAY

### 2. Sentidos alerta

Núcleo dedicado à exploração dos mecanismos naturais da comunicação, isto é, aos cinco sentidos do corpo humano (audição, olfato, tato, paladar e visão), assim como a outras formas de comunicação entre os vários seres vivos. Este núcleo inclui, entre outros, um espaço imersivo, jogos interativos, bem como uma oficina (para grupos) intitulada “É mesmo ciência?” que se estrutura como um laboratório em que se explora a importância da comunicação para o desenvolvimento científico. Integra ainda uma “Máquina de Comunicar”, um enorme zepelim que reage à interação com o público.



CORREDOR AZUL ESCURO E AZUL CLARO / DARK BLUE AND LIGHT BLUE HALLWAY

### 3. A Mensagem

A evolução das diversas formas e códigos da comunicação (antes e depois da escrita), bem como a sua importância individual e coletiva, ao longo dos tempos, constitui o objeto central deste núcleo. Aborda-se: os vários códigos para comunicar (o morse, o braille, a língua gestual, a sinalização rodoviária, o ColorADD – código para daltónicos, a cartografia, o código de bandeiras ou a música), a linguagem corporal; a palavra (dita e interdita) e a língua (os diários, os poemas, a censura, o projeto “7 bilhões de Outros”); os códigos secretos; o poder da imagem. São simultaneamente considerados os processos e mecanismos que criam dificuldades e barreiras a esta mesma comunicação (as línguas e seus códigos; a Carta de Pero Vaz de Caminha).



CORREDOR ROXO ESCURO E ROXO CLARO / DARK PURPLE AND LIGHT PURPLE HALLWAY

INICIATIVA



CO-FINANCIAMENTO



#### 4. Os Mensageiros

Núcleo dedicado à evolução e exploração das principais tecnologias associadas aos diversos meios de comunicação. Haverá a possibilidade de visitante experimentar e interagir com diferentes suportes comunicacionais. Este núcleo inclui *capsulas do tempo* em que se apresentam várias ferramentas que permitem ampliar e amplificar a comunicação, bem como informação relativa à evolução dos meios e tecnologias de informação e comunicação. Integra ainda um espaço de videoconferência e duas oficinas (para grupos): “Falando na Rádio” e “Dentro da TV”, que permitem experienciar a realização de um programa de rádio ou de televisão.



CORREDOR VERDE ESCURO E VERDE CLARO/ DARK GREEN AND LIGHT GREEN HALLWAY

#### 5. Bacia do Douro: Bacia Física e Hidrográfica, mas também Bacia Cultural

Entendendo-se a Bacia do Douro enquanto bacia física, hidrográfica e cultural, são abordadas na exposição as ligações do Porto e do seu Centro Histórico Património da Humanidade com outros nove bens classificados pela UNESCO que se encontram localizados ao longo do Douro, da nascente até à foz (Centro Histórico de Guimarães, Alto Douro Vinhateiro, Sítios de Arte Rupestre do Vale do Côa e Siega Verde, Centro Histórico de Ávila, Centro Histórico de Salamanca, Centro Histórico de Segóvia, Catedral de Burgos, Assentamento Paleontológico de Atapuerca e Las Medulas).



CORREDOR LARANJA / ORANGE HALLWAY

INICIATIVA



CO-FINANCIAMENTO

